

## A MATEMÁTICA NO BRASIL

por Paulo César Xavier Duarte\*

CASTRO, F. M. de O. **A Matemática no Brasil**. Campinas-SP: Unicamp, 1992.

Esta obra é bem interessante, pois Castro descreve a introdução da Matemática no Brasil, iniciando com os Jesuítas - passando pelos séculos XVI a XVII, percorrendo com detalhes o século XIX, finalizando nas primeiras décadas do século XX, dando ênfase assim ao início das pesquisas em Matemática no país.

Em 1809, dois anos antes do início das aulas da Academia Real Militar, começa a aparecer na Imprensa Régia traduções portuguesas de livros que, mais tarde, seriam adotados no “*Curso Matemático*”. São traduzidas obras didáticas, como a de Lacroix, por F. C. da Silva Torres e J. V. dos Santos e Sousa. Após 1815, essas traduções se tornam menos frequentes, mas até o meio do século ainda aparecem traduções de compêndios franceses, feitas por José Saturnino da Costa Pereira, um dos professores da Academia Real Militar.

Com a criação dessa Academia, são publicados no país, alguns folhetos científicos dedicados a Matemática, por Manuel Ferreira de Araújo, 1812 - “*Triângulos Esféricos*”, por João dos Santos Barreto, 1823 - “*Trigonometria*”, ambos escritos antes da independência. Também, da mesma forma, temos Manuel José de Oliveira, em 1815- “*Ensaio Trigonométrico*”.

Castro enfatiza que Stocler, nome conhecido na história da matemática portuguesa, estava no Brasil nos primeiros anos da Academia Real Militar e escreveu, em 1817, a última nota do seu famoso “*Ensaio Histórico sobre a Origem e os Progressos das Matemáticas em Portugal*”.

Já em 1824, aparece um folheto do Frei Pedro de Santa Mariana, publicado no Rio de Janeiro, intitulado “*Memória sobre a identidade dos productos que resultam dos mesmos factores diversamente multiplicados entre si*”. Segundo Castro, essa obra, de interesse bibliográfico, revela uma das primeiras tentativas de pesquisa matemática no Brasil.

Por volta de 1830, aparecem obras didáticas de Cândido Batista de Oliveira- onde ele apresenta apelo para que o sistema métrico decimal seja adotado no país, e de Pedro d’Alcântara Belegarde, 1838, “*Compêndio de matemáticas elementares*”. No ano de 1863,

---

\* Mestre e Doutorando em Educação Matemática- UNESP - Rio Claro-SP. Professor Assistente de Tempo Integral do Departamento de Matemática da UNIVÁS - Universidade do Vale do Sapucaí - Pouso Alegre-MG. E-mail: pexd@uol.com.br

Batista de Oliveira, publica uma nova edição de sua aritmética, antepondo a legalidade dos sistemas de pesos e medidas do Brasil, fato que ocorreu em 1862.

Em 1842 foi instituída a prática da defesa de tese para obtenção de grau de doutor. Em 1848 começaram a aparecer às primeiras teses, trabalhos de caráter expositivos, sem resultados originais. Das mais de 20 dissertações apresentadas à Escola Militar, entre 1848 e 1858, a tese de Joaquim Gomes de Sousa era uma exceção. Denominada “*Dissertação sobre o modo de indagar novos astros sem auxílio das observações diretas*” - indagava se o conhecimento de um determinado astro ou planeta pode ou não conduzir a determinação de mais de um planeta perturbador que as satisfaça, trabalho motivado pela recente descoberta do planeta Netuno, dois anos antes. Em 1850, aparecem dois trabalhos seus, a saber: “*Resolução das equações numéricas*” e “*Exposição succinta de um methodo de integrar equações diferenciais parciais para integrais definidas*”. Diversos matemáticos brasileiros ressaltam a importância de Gomes Sousa, entre eles Oto de Alencar, em 1901; Amoroso Costa, em 1918; Teodoro Ramos e Luiz Freire. E de acordo com Castro, a obra de Gomes Sousa, além de seu valor intrínseco, tem ainda uma significação toda especial, pois representa o verdadeiro início da pesquisa matemática no país. Foi o primeiro matemático brasileiro capaz de formular novos problemas e indicar meios para resolvê-los.

Em 1874, Castro destaca que ocorreu a transformação da Escola Central na Escola Politécnica- ato de grande alcance cultural do país.

Em 1875, Visconde de Rio Branco, funda a Escola de Minas de Ouro Preto-MG, sendo assim introduzida a matemática superior em Minas Gerais - que Henri Goceix elevou à condição de o mais famoso centro de pesquisas geológicas e mineralógicas do país. Castro afirma que a criação dessas escolas de engenharia foi um grande incentivo para os estudos de matemática superior no Brasil.

Isso posto, Castro enfatiza que antes da criação das faculdades de Filosofia tudo o que se fez para a Matemática foi resultado do esforço autodidata de engenheiros - destacando aqui Oto de Alencar, de inclinação matemática invulgar. Destaca também Teodoro Ramos, que deixou inúmeros trabalhos de matemática pura e aplicada, alguns desses publicados em 1933.

A partir de 1934, com a criação da Faculdade de Filosofia da USP, inicia-se uma nova fase para a matemática no Brasil com a intensa participação de Teodoro Ramos.

Assim, nessa obra, Castro utilizou-se de um texto descritivo e linear, citando diversos estudiosos que foram precursores da Matemática no Brasil.